

As lesões produzidas pelas irradiações attingem de preferencia a camada cortical das capsulas, ficando quasi indemne a região medullar.

Sendo a ração medullar que produz a adrenalina, parece não ser legitima a acção moderadora dos raios de Roentgen na secreção da adrenalina. Entretanto, outros autores admittem que a camada cortical, que é a attingida pela irradiação, participa tambem da função segregante das capsulas suprarenaes.

3.º) Factos clinicos.

Cottenot conclue, em sua these:

Emquanto nas hypertensões puras a irradiação das suprarenaes produz resultados favoraveis (diminuição da tensão arterial, melhora dos signaes funcçionaes), em compensação nos arterio-escleroses e nos albuminuricos só temos observado effeitos incertos ou nullos.

Resumo de 3 observações:

P. 67 annos — Rigidez dos membros — Clangor aortico — nem cephalia, nem vertigem, nem zumbidos, nem albumina — Ureia sanguinea 0,55. Ambard 0,15. Tensão pelo Pachon: 26 — 14.

Tres sessões de radiotherapia (dias 15,17 e 20 de Março de 1928). Tensão: 26,21,21 e 18, ficando estacionaria entre 18 e 20 varios mēzes.

L. 51 annos — Cephalia occipital — Vertigens — Zumbidos. Dôres lombares — Fadiga. Ligeiro clangor aortico — Polakiuria nocturna- Ureia sanguinea 0,57.

Insucesso de todos os tratamentos anteriores.

Tensão maxima 32 (Pochon).

Cinco sessões de radiotherapia — Desapparecimento da cephalia, lombalgia e fadiga. Queda da tensão de 32 para 22. Depois de 3 mēzes, subiu a 24 — Nova

irradiação. Ha 15 mēzes permaneceu estavel em 22 a mx. e 12 a mn.

R. 64 annos — Cephalia — Insomnia — Arterias duras.

Tensão 28. Após a irradiação, a tensão cahe a 21, com grande melhora dos signaes funcçionaes.

Modo de acção.

A interpretação do mecanismo physioradiologico ainda está no terreno das hypotheses.

Presse Médicale, 6/3/929.

Irradiation de la Région surrénale dans l'hypertension artérielle et dans les Artérites obliterantes.

Langeron et Desplats. Pg. 299.

Depois de relatarem diversas observações clinicas, os autores chegam ás seguintes conclusões:

1.º) A radiotherapia da região suprarrenal é um methodo therapeutico que parece absolutamente ser isempto de perigo.

2.º) Na hypertensão continua solitaria, sua efficiencia é discutivel como agente hypotensor, mas é real como modificador dos symptomas clinicos.

3.º) Nas hypertensões paroxysticas ella é realmente effizaz.

4.º) Nas arterites obliterantes, com perturbações trophicas, dolorosas, a irradiação da região suprarrenal modifica sensivelmente todos os symptomas e perturbações.

TECHNICA.

Porta de entrada: Zona paravertebral entre a D⁴ e L3 (12 cm. x 12 cm.) — Filtrros: 6 — 10 mm.

Al. Dose: 2600 R por campo.

E possivel que maiores aperfeiçoamentos de technica venham a dar resultados mais completos.

Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ aceitam annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a caixa postal n.º 442 — Porto Alegre.